

COMISSÃO DE FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO – CFT

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2010
(Do Sr. Alfredo Kaefer)

Solicito realização de Audiência Pública a fim de tratar da Política Cambial atual, suas Conseqüências para o País e Propostas para Solução.

Senhor Presidente,

Nos termos do Art. 255 do Regimento Interno, requiero a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta Comissão, a realização de reunião de audiência pública em data a ser agendada, e que sejam convidados a comparecerem a este órgão técnico os seguintes nomes:

Economista Luiz Carlos Bresser Pereira;

Economista Prof. Alberto Borges Matias (USP-FEA);

Diretor da Federação de Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), Roberto Giannetti da Fonseca.

JUSTIFICATIVA

Justifica-se o presente requerimento para debater a excessiva desvalorização do dólar, o que tem prejudicado as exportações e a balança comercial brasileira. É claro que a moeda norte-americana caiu frente a várias outras pelo mundo, mas no caso do R\$ a queda foi maior, o que traz prejuízos drásticos para nossas indústrias exportadoras, comprometendo centenas de Empresas, o Agronegócio e milhares de Empregos.

Sem conseguir exportar, pela crescente perda de competitividade externa devido ao câmbio, e sem obter recursos para produzir e pagar seus impostos e

financiamentos, o Segmento processador brasileiro já está em franco e perigoso de processo desindustrialização, segundo especialistas, e com sérias conseqüências futuras para o Povo e a Nação.

O Governo já deu mostras que não está conseguindo conter tal valorização cambial do R\$, vez que já adotou diversas medidas que não surtiram efeitos e, pior, a tendência é de maiores valorizações, em decorrência de disputas comerciais crescentes entre os EUA, China e outros Países.

Por outro lado, com a valorização cambial, as importações são bastante facilitadas, inclusive de supérfluos, e, praticamente, estimulam-se muito as viagens internacionais, tudo isto gerando muito mais rendas e empregos “lá fora” e não “internamente”. Atualmente, o número de empresas importadoras brasileiras já supera muito o de exportadoras, destruindo uma cultura exportadora que levou anos para ser implementada e fechando mercados que levarão anos para serem re-abertos.

Ao final, as Empresas não conseguem cumprir com suas obrigações internas e têm, contra sua vontade, que desempregar e ainda apelar, veementemente, aos Governos e Bancos para prorrogarem dividas e concederem novo capital de giro, ficando, então, pior para todos, sobretudo para o Povo.

Sala das Comissões, em 10 de novembro de 2010.

Alfredo Kaefer
Deputado Federal
PSDB/PR